

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: EQUIDEOCULTURA Código da Disciplina: VET262
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: Optativa
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de: 2010

Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60 Horas aula: 72

EMENTA:

Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Ezoognosia e caracterização racial. Hipometria. Andamentos. Sistemas de criação de equinos e muares. Composição e rebanho: evolução; instalações; sistemas de alimentação; principais alimentos e formas de arraçamento; composição de haras. Reprodução e melhoramento racial. Principais tipos de criação.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais e PPC):

O acadêmico ao final da disciplina deverá ser capaz de diagnosticar e resolver problemas pertinentes a equideocultura, bem como assistência técnica aos produtores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar o profissional para consultorias técnicas e atendimentos em equideocultura.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

UNIDADE 1

História da evolução dos equídeos. Classificação e caracterização da espécie.

UNIDADE 2

Utilização dos equinos na história.

UNIDADE 3

Mercado da equinocultura.

UNIDADE 4

Manejo reprodutivo do garanhã, da égua e do potro.

UNIDADE 5

Manejo sanitário. Manejo das diferentes fases de desenvolvimento.

UNIDADE 6

Métodos de seleção. Formação de raças. Raças de equinos. Conhecimento das modalidades de trabalho e esportivas.

UNIDADE 7

Tipos de doma.

UNIDADE 8

Nomenclatura utilizada para avaliação dos equinos. Importância da resenha.

UNIDADE 9

Instinto natural. Comunicação corporal. Andaturas.

UNIDADE 10

Sistemas de criação. Instalações e equipamentos.

UNIDADE 11

Alimentos para equinos. Rações. Suplementos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O aprendizado será avaliado por meio de provas escritas (70%) e manejo executado pelos acadêmicos no setor de cunicultura da Universidade (30%), em conformidade com normas previstas no Regimento Geral da Universidade de Rio Verde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BASTTLORI, P.C. Equídeos. Livraria Nobel S.A., 2ª edição, 1979, 654p.

BECK, S.L. Equinos: rações, manejo, equitação. Editora dos Criadores, São Paulo, 1985, 479p.

CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. UFV, 2ª ed., 1990.

CARVALHO, R.T.L. & HADDAD, C.M. Pastagens e Alimentação de Equinos, FEALQ, 1987.

Cavalos - Guia Rural, 31 raças criadas no Brasil, Editora Abril, 1992.

HONTANG, Maurice. A Psicologia do Cavalo. 2ª ed., Globo, 1989.

LOPES DO VAL, L.J. Exterior dos Equídeos. Belo Horizonte, Minas Gerais, 1989, 76p.

ROMASZKAN, G. & JUNQUEIRA, J.F.D. O Cavalo. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2ª ed.. 281P.

SIMÕES, F. Mangalarga e o Cavalo de Sela Brasileiro. 2ª ed. dos criadores Ltda, São Paulo, 1970. 221p.

TORRES, A.P. & JARDIM, W. R. Criação do cavalo e outros equinos. 3ª edição, 1985, Livraria Nobel S.A. 655p.

VALE, J.M. O Exterior do Cavalo. Editorial Notícias, 2ª ed., 160p.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____.

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade